

# ESPAÇO DAS ÁGUAS

## Diretoria Colegiada do CBH PPA é reeleita durante Reunião Ordinária

Por: *Geraldo Oliveira*

A atual Diretoria Colegiada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu foi reeleita na manhã desta segunda-feira (21/12), durante a 13ª Reunião Ordinária do referido comitê. A eleição e a respectiva recondução da Diretoria Colegiada foi encaminhada de forma consensual por todos os respectivos membros.

Além dele, também foram reconduzidos para a diretoria os seguintes membros: Maria de Lourdes Santana dos Santos e Araújo (Vice-Presidente); Fábio Cidrin Gama Alves (1º Secretário); e José Ferreira da Cunha (2º Secretário). O mandato dessa nova diretoria tem duração de mais dois anos.

“É uma satisfação poder ser reconduzido a Diretoria Colegiada do Comitê, sobretudo por ter sido um processo plenamente democrático entre os membros. A democracia é um processo que permite convergência e divergência para construir o processo. Portanto, essa nossa continuidade, enquanto diretoria colegiada, é um instrumento para que se delibere o que a plenária definir”, disse Procópio Lucena.

Para o 2º Secretário do Comitê, José Ferreira, é momento de renovar o empenho. “Gostaria de agradecer a todos pela confiança. Os méritos são também de todos os membros do Comitê, que estão fazendo história na bacia do rio. Dessa forma queremos renovar os compromissos de mais trabalhos e ações em favor da população que vive as margens do rio Piancó-Piranhas-Açu”, explicou.

Com apenas 9 meses de atuação no CBH PPA, o 1º Secretário acredita que é necessário fortalecer a atuação do Comitê. “Mesmo sendo o mais jovem da diretoria, quero agradecer a confiança que foi dada para o nosso trabalho. Temos vários projetos e ações para ser desenvolvida nos próximos dois anos. Com certeza, vamos fortalecer o Comitê com o objetivo de con-



Diretoria Colegiada empossa durante a Reunião Ordinária do Comitê, em Patos/PB

tribuir para o desenvolvimento da nossa população”, destacou Fábio Cidrin.

Ainda de acordo com Procópio, é fundamental a união dentro do Comitê. “Tivemos vários conflitos ideológicos, o que é perfeitamente normal dentro do processo de democracia. Porém, foram situações que ajudaram a desenvolver e fortalecer ainda mais os nossos entendimentos dentro do Comitê. Com certeza, é hora de fortalecermos ainda mais o CBH PPA, principalmente para enfrentarmos mais um ano de muitas dificuldades”, frisou.

Para Geny Formiga, integrante do Comitê, “essa diretoria desempenhou um trabalho excelente, de qualidade, e demonstrando toda intenção de trabalhar. Foi

uma diretoria que saiu de dentro das salas e foi para a calha do rio e isso foi muito importante. Nós somos um comitê novo e os primeiros anos foram mais de aprendizado e agora já estamos conquistando essa experiência na qual nós precisávamos. Por isso, acho de extrema importância dessa atual diretoria no CBH PPA”, explicou.

Segundo Josué Diniz, membro do Comitê, “essa Diretoria Colegiada foi de uma extrema competência a frente das negociações do CBH PPA nesse período de dois anos. Uma prova disso foi a limpeza do rio que foi encerrada nos últimos dias. Portanto, é importante que as ações continuem e que essa mesma Diretoria Colegiada continue”, finalizou ele.



Membros do Comitê em foto oficial logo após a Reunião Ordinária de Patos/PB

### Reunião Ordinária finalizou atividades do CBH PPA em 2015

As atividades do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, em 2015, foram encerradas na última segunda-feira (21/12). O encerramento aconteceu com a 13ª Reunião Ordinária realizada no município de Patos/PB. Na oportunidade foi aprovada a Ata da 12ª Reunião Ordinária, aconteceu a eleição e posse da nova mesa diretora para o biênio 2015-2017 e apresentação climática para o ano de 2016.

“Foi um ano difícil por causa da crise hídrica, mas para o Comitê 2015 foi um ano positivo, pois tomou suas atitudes em um momento certo, dentro da sua responsabilidade e fazendo um ótimo trabalho de articulação, de envolvimento com os diversos atores para que a gente conseguisse fazer as coisas que eram necessárias”, disse Fábio Cidrín,



Membros do Comitê reunidos durante a Reunião Ordinária, em Patos/PB

1º secretário da Diretoria Colegiada.

Para Maria de Lourdes, membro do Comitê, “demonstramos que estamos preparados para a questão da gestão dos nossos rio, sobretudo nessa nossa

região de escassez de água. Só temos que agradecer e parabenizar todos os membros do CBH PPA. O próximo ano virá com muito outros desafios para que possamos enfrentá-los”, destacou ela.

### “O Comitê conseguiu encontrar soluções inteligentes para os conflitos”, diz Presidente



**José Procópio de Lucena**  
Presidente do CBH-PPA

Procópio Lucena, presidente do CBH PPA acredita que 2015 foi um ano de desafios

A frase é do Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, José Procópio Lucena. Ele fez uma avaliação positiva das ações do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu no ano de 2015. Do mesmo modo, ele já traça metas para o trabalho que será desenvolvido ao longo de 2016.

“Foi um ano que, apesar da crise hídrica em que estamos enfrentando, foi bastante positivo no que diz respeito as ações do CBH. Foram várias discussões que travamos em favor da população e, sobretudo, com o objetivo de garantir o direito a água que a população dos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte tem”, destacou Procópio Lucena, presidente do Comitê.

Para ele, os dois anos de mandato a frente da Diretoria Colegiada do Comitê constituíram-se em um período de muito trabalho e muita articulação entre os órgãos gestores, os usuários, as instituições e a população dos dois estados.

“De fato, durante dois anos, a Diretoria Colegiada teve um conjunto de atitudes práticas e efetivas que possibilitou o crescimento da região. Tivemos a construção do Termo de Parceria com a ANA por mais cinco anos, a luta na construção do plano da bacia hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, um conjunto de ações que minimizaram os conflitos por água em toda a bacia e reuniões com instituições parceiras que fazem parte dessa caminhada”, explicou ele.

De acordo com Procópio, o princi-

pal desafio foi a necessidade de se abdicar da irrigação. “Foram vários conflitos e para que essa água pudesse chegar as cidades, nós tivemos que abdicar da irrigação. Foi um momento difícil, pois os órgãos gestores federal e estadual tinham dificuldades de chegar para os agricultores e informar as decisões as quais tinham sido tomadas. Nós tivemos a ousadia de assumir o papel do comitê e fazer as negociações. Encaramos isso como uma tarefa em defesa da própria lei das águas, que é garantir, em um momento de escassez, água para o consumo humano e animal. Portanto, o Comitê conseguiu encontrar soluções inteligentes para os conflitos”, finalizou o presidente.





### Limpeza do Rio Piranhas foi finalizada no mês de dezembro

A população de municípios da Paraíba e do Rio Grande do Norte já podem consumir água das torneiras. Isso foi possível graças a limpeza em toda extensão da calha do rio Piranhas. O trabalho foi fruto de parceria com várias instituições e com moradores que colaboraram com o trabalho. A ação foi coordenada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, através do coordenador do Centro de Apoio, Emídio Gonçalves.

Foi limpo o trecho de 100 km que envolve os Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte. As atividades iniciaram logo no início de Dezembro e foram finalizadas na segunda quinzena do mês.

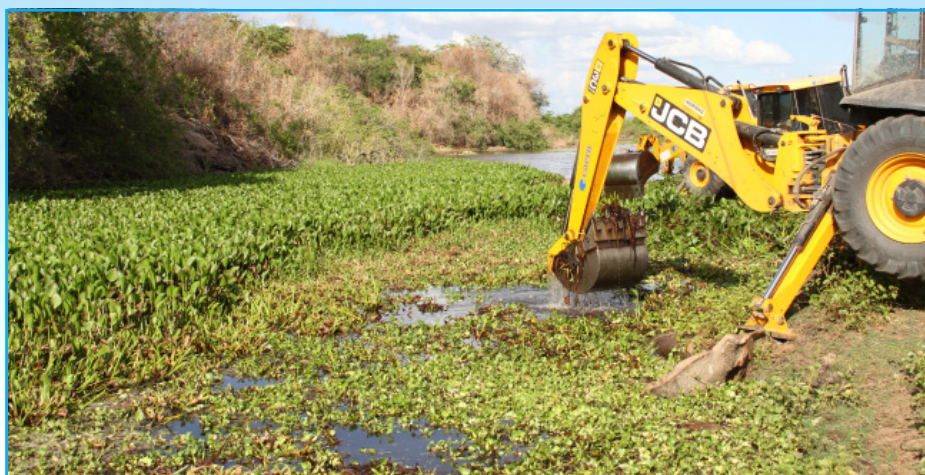
A primeira etapa da limpeza iniciou ainda na captação da Caern, em Jardim de Piranhas e prosseguiu até o município de São Bento/PB. Nesse primeiro trecho foi limpo cerca de 10 km e, com isso, já foi possível perceber a melhoria na captação da água pelo técnicos da Caern e, conseqüentemente, a chegada da água nas residências da população beneficiada.

“Foi um trabalho complexo e enfrentamos vários momentos complicados, com um conjunto de desafios para romper. Teve situações em que tivemos que fazer desvios, contornos, e, enfim, um trabalho bem intenso que conseguimos vencer”, disse Procópio Lucena, presidente do CBH PPA.

A segunda etapa da limpeza teve como maior desafio avançar até o município de Coremas/PB. “Nesse segundo trecho nós pegamos o rio com água e isso dificultou bastante. Foram pontos em que encontramos muita baronesa, que são plantas aquáticas. Cerca de 80% da limpeza foi tão somente a retirada dessas plantas”, explicou Givanildo Ananias, gerente da Caern em Jardim de Piranhas.

O trabalho de limpeza da calha do Rio Piranhas só foi possível por causa dos parceiros. Estiveram presentes nessa ação a Caern, que disponibilizou 6 máquinas, Igarn, Ibama, Cagepa, ANA, Aesa, Ministério Público Federal e Estadual do RN e da PB, além das prefeituras de Caicó, São Fernando, Timbaúba dos Batistas e Jardim de Piranhas.

“A gente se deparou com muita



Máquinas realizando limpeza em toda extensão do Rio Piranhas

pedra dentro do rio e muita parte profunda que dificultou a entrada das máquinas. É um serviço muito complicado porque não conseguimos encontrar passagens e as máquinas acabam trabalhando dentro do limite. Mas todas essas dificuldades são bastante compensatórias”, falou Marcelo Azevedo, operador de máquina da Caern.

Para Selma Maria, representante do Intituto de Gestão das Águas do RN - Igarn, “o trabalho foi feito de forma conjunta com todas as instituições. Precisamos agradecer a todos, principalmente as pessoas das comunidades rurais que colaboraram para que a limpeza fosse concluída”.

Já para Josué Diniz, membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, essa ação ficará marcada na história tanto para o Comitê quanto para o próprio Rio Piranhas.

“Tenho certeza de que a limpeza do rio é uma história que vai ficar marcada para sempre. Foi uma verdadeira revitalização do rio e nós que moramos nas cidades cortadas pelo rio ganhamos muito. Tivemos água suficiente para o consumo humano. Portanto, estamos todos de parabéns”, comemorou ele.

Ainda de acordo com Procópio Lucena, o objetivo da limpeza foi alcançado e a população ganhou com a ação do Comitê.

“Esse empenho coletivo desempenhado por todas as instituições mostra que um trabalho como esse não pode ser feito só por uma pessoa ou só por uma instituição. Esse trabalho traduz a união de todos os envolvidos, sem interesse pessoal ou eleitoral. O interesse foi beneficiar a sociedade, que tanto está necessitando nesse momento de crise”, finalizou ele.



Máquinas realizando limpeza em toda extensão do Rio Piranhas



### ENTIDADES SE UNEM NA LIMPEZA DO RIO PIRANHAS NO VALE DO AÇU

Além de ter articulado junto a Agência Nacional de Águas, IBAMA, Ministério Público Federal, CAERN e prefeituras da região, a Direção Colegiada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu está coordenando em parceria com estes órgãos a limpeza emergencial do Rio Piranhas-Açu, entre o trecho sob a ponte Felipe Guerra, na BR-304 e a captação da água para os municípios de Macau/Guamaré, em Pendências/RN. O trabalho consiste em retirar a vegetação invasora nas águas do referido Rio.

A limpeza chegou a ser recomendada pelo Ministério Público Federal, por intermédio do Procurador da República de Assu/RN, Victor Albuquerque de Queiroga. Como apenas uma máquina,



Imagem aérea do Rio Açu, em Pendências, durante a limpeza do rio

cedida pela CAERN vem sendo usada no serviço, a previsão é de que a limpeza esteja concluída no próximos dias.

De acordo com Emídio Gonçalves, coordenador do Centro de Apoio ao CBH PPA, “é uma demanda de 51 quilômetros, e uma realidade totalmente

diferente do trabalho realizado recentemente pelo próprio Comitê, na limpeza do trecho do Rio em Jardim de Piranhas. É muita areia para ser retirada, mas por outro lado torna-se fácil porque vemos o eixo do Rio. Estamos em parceria com proprietários rurais e instituições”, disse.

### CBH PPA PARTICIPA DE AUDIÊNCIA EM PATOS/PB

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu esteve presente em reunião realizada ontem (01/12) no município de Patos/PB. A audiência pública, promovida pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), discutiu a crise hídrica que assola o estado da Paraíba, mais especificamente o sistema Coremas-Mãe D'água. Na reunião foi discutida alternativa para o abastecimento das cidades paraibanas no próximo ano. O centro de Apoio ao CBH PPA esteve na reunião representando os membros do comitê.

A mesa da solenidade, presidida pelo procurador-geral de Justiça, Bertrand de Araújo Asfora, foi composta pelo segundo-subprocurador-geral de Justiça, Valberto Cosme de Lira, pela promotora de Justiça Cláudia Cabral, coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça (Caop) do Meio Ambiente; João Fernandes, diretor-presidente da Agência Executiva de Gestão de Águas da Paraíba (Aesa); Paulo Varella Neto, diretor da área de gestão da ANA; pelo deputado estadual Nabor Wanderley (PMDB); pela prefeita de Patos, Francisca Motta (PMDB); e



Membros do Centro de Apoio ao Comitê durante reunião no Município de Patos/PB

Marcos Vinícius, diretor-presidente da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa).

Também foram convidados para a audiência promotores de Justiça da região; os representantes do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e do Comitê da Bacia Piancó-Piranhas-Açu; além de prefeitos e vereadores de

27 municípios da região polarizada por Patos: Areia de Baraúnas, Assunção, Cacimba de Areia, Condado, Coremas, Junco do Seridó, Malta, Passagem, Patos, Quixaba, Salgadinho, São Bentinho, São José de Espinharas, São José do Sabugi, São Mamede, Várzea, Aparecida, Sousa, Belém do Brejo do Cruz, Brejo do Cruz, Cajazeirinhas, Catolé do Rocha, Coremas, Paulista, Pombal, São Bento e Vista Serrana.

### CBH PPA REALIZOU CURSO DE CAPACITAÇÃO NO RN E NA PB

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu realizou nos dias 16,17 e 18/12, em Pombal/PB e em Caicó/RN o curso de capacitação denominado “Agência de Água e Cobrança”. Em Pombal/PB o curso foi realizado no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e em Caicó/RN no auditório do Senai.

As palestras foram proferidas por Betânia Silva dos Santos, que representou a Agência Executiva de Gestão das Águas da PB - AESA; Ana Cristina da Silveira, que representou a Agência Peixe Vivo; além de representantes da Agência Nacional de Águas, Marco Antônio Mota Amorim e Giordano Bruno Bomtempo.

Os temas discutidos foram os seguintes: A experiência do Estado da Pa-



Em Caicó/RN, a apresentação do PRH reuniu várias órgãos do RN

raíba na Implementação da Cobrança; atuação da ABG Peixe Vivo; Panorama da Cobrança e Agência no Brasil; e Processo de implementação da Cobrança e Agência em Comitês de Bacias Hidro-

gráficas.

“Tivemos a oportunidade de mostrar a experiência que nós vivenciamos na bacia do São Francisco, que é muito valiosa”, disse Ana Cristina da Silveira.

### COMITÊ, ANA E AESA COMUNICAM DECISÕES AOS MORADORES DA COMUNIDADE MÃE D'ÁGUA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, em conjunto com a Agência Nacional de Águas – ANA e a Agência Executiva de Gestão das Águas da PB – AESA reuniram moradores da Comunidade Mãe D'Água, pertencente ao Município de Coremas/PB, para comunicar novas decisões para a melhoria da gestão das águas. O encontro aconteceu na Igreja da comunidade na manhã desta sexta-feira (11/12).

“O que nós informamos foi fruto de uma deliberação do Comitê, quando da realização da sua 4ª Reunião Extraordinária realizada na cidade de Pombal/PB, dia 20.11.2015, onde na ocasião foi deliberado em Plenária pelo fechamento das tubulações do Açude Mãe D'Água, fato este que também foi discutido durante Audiência Pública realizada em 01.12.2015, na cidade de Patos/PB, pelo Ministério Público do Estado da Paraíba”, disse Procópio Lucena, presidente do CBH PPA.

Durante a reunião, foi comunicado que as 21 tubulações destinadas ao abastecimento da comunidade serão fechados assim que a Companhia de



Moradores da Comunidade Mãe D'Água durante reunião com o Comitê e com a ANA

Água e Esgotos da PB – Cagepa encontrar uma solução para o abastecimento hídrico da comunidade. São cerca de 1000 pessoas atendidas por essa água, em torno de 7 hectares de irrigação e, principalmente, 83 viveiros de peixe. Outra medida anunciada foi a suspensão da atividade de piscicultura, proibição que deve acontecer no mês de fevereiro de 2016.

“Esse fechamento vai ser traumático para a comunidade e vai gerar um impacto financeiro negativo para as pessoas que precisam de recurso hídrico. Com certeza, vai gerar o mesmo impacto que aconteceu quando decidimos proibir as irrigações em torno do Rio

Piranhas. Porém, é uma medida necessária para a preservação desse açude, que vai ser a nossa reserva para o enfrentamento dessa crise. Estamos enfrentando um período delicado e precisamos do entendimento e da compreensão de todos”, explicou Wesley Gabriele, técnico em recursos hídricos da ANA.

Em discurso na reunião, o Prefeito de Coremas, Antônio Carlos, disse que “concordou com o que determina a legislação e com as decisões tomadas pelo Comitê, porém, exige a garantia de que a população não seja prejudicada no direito a água para consumo humano e dessedentação animal, pois o município já passa por vários problemas”, finalizou.



### Aesa faz parceira com UFRN para monitorar rio Piancó-Pirinhas-Açu



Trecho do rio no Município de São Bento/PB

A iniciativa é fruto de um projeto da Universidade Federal do Rio Grande Norte (UFRN) em parceria com a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba e a Empresa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN)

Com o auxílio do pequeno veículo aéreo não tripulado, os técnicos dos órgãos envolvidos irão detalhar as principais características da bacia, como o curso do rio e as condições

da vegetação. O objetivo do projeto é ajudar na previsão de eventos extremos, como enchentes e secas.

Esta nova tecnologia também utilizará sensores infravermelhos para fazer mapeamento e monitoramento hidrológico. “Por meio desta parceria, a Aesa poderá alavancar melhorar a sua capacidade operativa, tanto nas ações de fiscalizações, quanto no planejamento espacial das atividades”, informou o presidente

da Aesa, João Fernandes da Silva.

Entre os dias 16 e 20 deste mês, técnicos das Aesa, EMPARN e UFRN participaram de um treinamento na sede da Empresa Agropecuária, onde aprenderam a operar o drone que será utilizado nas pesquisas de campo. “O aparelho é chamado de Zangão e é uma plataforma aérea com eletrônica sofisticada. Ele já decola com uma rota de voo previamente definida e tem capacidade para transportar diferentes sistemas de captura de imagens”, destacou o gerente executivo de Monitoramento e Hidrometria da Aesa, Alexandre Magno Teodósio de Medeiros. Participaram do treinamento os técnicos Tayron Juliano e Andre Luiz Soares Velozo.

Características da bacia - O rio Piancó-Pirinhas-Açu nasce na Serra de Piancó no estado da Paraíba e desemboca próximo à cidade de Macau no Rio Grande do Norte. A perenidade de seu fluxo é assegurada por dois reservatórios: Coremas – Mãe d’Água, na Paraíba, com capacidade de 1,360 bilhões de m<sup>3</sup> e a barragem Armando Ribeiro Gonçalves, no Rio Grande do Norte, com 2,400 bilhões de m<sup>3</sup>.

### Meteorologista da Aesa apresenta condições climáticas para 2016

O meteorologista da Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba - Aesa, Flaviano Fernandes, apresentou as condições climáticas para 2016 durante a 13ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Pirinhas-Açu. O evento aconteceu no auditório da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Campus de Patos/PB, na manhã do dia 21/12, e reuniu os membros do Comitê.

“Nós temos hoje o fenômeno El Niño bastante intenso. Porém a tendência agora é que ele diminua, já que ele ocorreu neste final de dezembro. As águas do oceano atlântico vem se aquecendo e com isso é possível que iniba a atuação do el Niño. É ele quem provoca as secas no Nordeste e o atlântico sul começando a se aquecer faz com que a



A apresentação aconteceu durante Reunião Ordinária do Comitê

zona de convergência intertropical atue na nossa região e aconteça chuvas favoráveis para 2016.

De acordo com ele, apesar das boas previsões, essas chuvas não serão

acima do normal. “Não temos previsões de chuvas intensas para encher os reservatórios, apenas temos a perspectivas da inibição do el Niño e chegadas das chuvas”, finalizou.



## Resolução restringe uso da água em manacial no interior do RN



Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, em Assú/RN

A Agência Nacional de Águas (ANA) e o Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte (IGARN) estabeleceram regras de restrição para captações de água localizadas no açude Armando Ribeiro Gonçalves e Pataxó, nos rios Açu e Pataxó e no Canal do Pataxó. As

restrições começaram a valer desde o dia 28/10 para irrigação e aquicultura com tanques escavados. Não há restrições para abastecimento humano e dessedentação de animais.

Aquicultores e irrigantes responsáveis por perímetros acima de 20 hectares terão que instalar dis-

positivos que registrem os volumes captados. O prazo para a instalação dos medidores é de 30 dias a partir de da publicação desta resolução. O descumprimento das regras será passível de multa de até R\$ 5 mil ou embargo definitivo das bombas.



## COMISSÕES GESTORAS FORAM DISCUTIDAS NO RN E NA PARAÍBA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu discutiu no final do segundo semestre de 2015 as Comissões Gestoras de alguns açudes do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Foram discutidas as seguintes situações: criação, renovação e reestruturação dos açudes. Participaram dessas reuniões representantes da Sociedade Civil, do Poder Público e dos Usuários.

No Rio Grande do Norte, o município de São João do Sabugi, na Região do Seridó, foi o primeiro a receber a reunião. O encontro aconteceu no dia 26/11 e teve o objetivo de definir regras para o uso da água superficial do reservatório Santo Antônio para o período de novembro de 2015 a Junho de 2016. Na oportunidade, uma série de encaminhamento foram definidos para a efetivação da pré-alocação.

Já na Paraíba, as reuniões aconteceram nos de Cajazeiras, São João do Rio do Peixe e Sousa. Foram discutidas as comissões gestoras dos açudes Lagoa do Arroz, localizado em Cajazeiras/PB, Pilões, em São João do Rio do Peixe/PB, e Eng. Avi-



Reunião em Cajazeiras, que definiu a Comissão Gestora do Açude Lagoa do Arroz

dos e São Gonçalves, em Sousa/PB.

Em São João do Rio do Peixe, a reunião aconteceu no dia 18/11, às 14h30, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e teve o objetivo de discutir e formar a Comissão Gestora do Açude Pilões.

No caso do açude Lagoa do Arroz, em Cajazeiras, a reunião aconteceu no dia 29/10, às 10h, no auditório do STTR e teve o objetivo de reestruturar e renovar a Comissão Gestora. Já no dia 19/11,

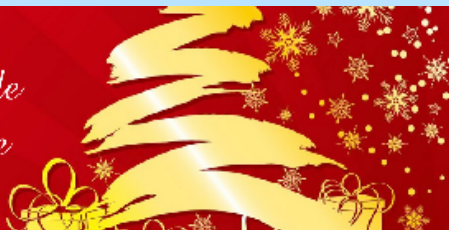
às 9h30, no auditório do STTR de Sousa, aconteceu a reunião que tratou da reestruturação e renovação da Comissão Gestora do Açude Eng. Avidos e São Gonçalves.

Todas as Comissões Gestoras foram formadas por representantes da Sociedade Civil, Usuários e Poder Público do respectivos municípios. O principal objetivo das comissões são promover debates sobre a preservação ambiental e o uso sustentável da água.



### Mensagem natalina da Diretoria Colegiada do CBH PPA

*Boas Festas, e que o Ano Novo seja repleto de realizações. Feliz Natal e Próspero Ano Novo.*



Nós da Diretoria Colegiada, manifestamos a todos/as nossos agradecimentos pelo apoio e compreensão, durante o ano de 2015 e pela confiança e recondução para o biênio (2016-2017) desta diretoria.

2015 foi um ano de seca e grave crise hídrica na bacia, um ano desafiador em todos os aspectos, porém como em todas as dificuldades, os esforços conjuntos, o diálogo, a solidariedade e a cooperação de todo o sistema de recursos hídricos permitiram superações e avanços na bacia e calha do rio Piancó-Piranhas-Açu.

O CBH PPA a cada ano esta se fortalecendo a partir das muitas mãos e mentes férteis que agem de

forma sinérgica para que sejam firmes e consistentes o caminhar deste parlamento das águas. Os primeiros anos foram de aprendizagem, assim como provocaram reflexões sobre as ações e rumos do comitê. Certamente temos muito que avançar, em particular, na implementação da agenda plurianual e do PRH e, qualquer que seja a avaliação, o esforço coletivo e o comprometimento de todos os segmentos ( Governo, Sociedade Civil e usuários) foram fundamentais nessa etapa de caminhada do comitê.

Reconhecemos também a contribuição valoriza da ANA, na pessoa do diretor Paulo Varella e demais setores que compõe a agência. O esforço sistêmico da

Secretaria Executiva -Centro de Apoio(ADESE), nas pessoas de Emídio, Marcone, Janaina e dona Rosa, foram fundamentais nesta trajetória de fortalecimento do comitê.

2015, certamente, foi um ano marcado pelos conflitos e decisões difíceis tomadas pelo sistema diante da crise hídrica, mas, também um ano de muitas aprendizagens e lições. Identificamos fragilidades e resiliências, encontramos incompreensões e vivenciamos profundos gestos de cooperações de onde nada mais podia oferecer. Aos agricultores e agricultoras familiares nossos aplausos e o reconhecimento que mesmo sendo os mais penalizados pela suspensão das irrigações foram os que mais contribuíram para a gestão da crise hídrica sem nenhuma recompensa por parte do Estado.

Desejamos a todos e todas boas festas, um natal abençoado e, um ano novo de muitas chuvas, saúde, paz, diálogo, justiça, igualdade e sustentabilidade.

### Imagens feitas durante a limpeza do Rio Piranhas

